



B0316

PAPEL DA ANGIOTENSINA II NA REATIVIDADE VASCULAR E NA EXPRESSÃO DE ENOS EM CAMUNDONDOS LDLR-/- DISLIPIDÊMICOS OU NÃO

Carolina Tognetta Minozzi (Bolsista PIBIC/CNPq), Amarylis C. B. A. Wanschel, Marta H. Krieger e Profa. Dra. Dora Maria Grassi-Kassisse (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Objetivos: Reatividade vascular em aorta isolada e expressão de e-NOS em ventrículo esquerdo de camundongos sob diferentes tratamentos. **Métodos e Resultados:** Camundongos C57BL6, LDLr-/- (CT) ou não (WT), dislipidêmicos (HC) ou não, tratados ou não durante 15 dias com Losartan (120 mg/L - CEEA/IB – Unicamp, 1270-1). Após todos os tratamentos a aorta foi isolada, preparada em anéis (2 mm) e mantida em cuba (Zanichelli, et al., 2007, adaptado para camundongos). A contração com fenilefrina foi significativamente maior somente em anéis isolados de camundongos HC, quando comparado ao CT e WT. O tratamento L levou a um aumento significativo na resposta contrátil dos anéis isolados de WT, e cancelou a diferença de tônus apresentada pelos anéis isolados dos camundongos HC. O tratamento com L potencializou o relaxamento induzido pela Ach em WT e CT, entretanto inibiu significativamente a resposta relaxante à Ach no grupo HC. O ventrículo esquerdo de CT apresentou uma expressão significativamente maior de eNOS. O tratamento L aumentou significativamente a expressão de e-NOS apenas no grupo WT sem alterar os demais. Concluímos que a AII está envolvida na reatividade vascular de anéis de aorta dos diferentes grupos estudados e só altera a expressão de e-NOS de camundongos WT.

Camundongos - Reatividade vascular - Angiotensina II